



OCORRÊNCIA DE *Dispharynx nasuta* Em *Aramides cajanea* (SARACURA TRÊS POTES)

FLÁVIA MARIA ESTEVES¹, Antonieta Lourenia Gomes², Francynny Helena Fonseca Eulálio³, Hélio Alberto⁴, Guilherme Guerra Neto⁵, Humberto Eustáquio Coelho⁷

¹Médica Veterinária do Zoológico de Uberaba; ²Acadêmica do curso de Medicina Veterinária/UNIUBE; ³Médica veterinária, Mestre/ UNESP, professora titular/UNIUBE; ⁴Acadêmico do curso de Farmácia Industrial/UNIUBE; ⁵Pós graduando do Departamento de Patologia Animal, FCAV/UNESP, Campus de Jaboticabal; ⁶Médico Veterinário, Mestre/UFGM, Doutor/USP, professor titular/UNIUBE. guilhermeguerraneto@hotmail.com

Dispharynx nasuta é um verme de forma espiralada medindo cerca de 2 cm de comprimento, encontrado no pró-ventrículo de pombos e tem como hospedeiro intermediário um crustáceo terrestre. Causa ulceração, espessamento e maceração da mucosa do pró-ventrículo podendo levar a óbito as aves fortemente infectadas. O diagnóstico é feito através de uma observação de ovos embrionados nas fezes. Na necropsia, a raspagem da mucosa pode revelar o parasita. O presente trabalho tem como objetivo relatar a ocorrência de infestação de *Dispharynx nasuta* em uma *Aramides cajanea*, fêmea que vivia em cativeiro juntamente com outras aves da mesma espécie e pombos. Durante a necropsia observou-se que a ave estava depauperada, o pró-ventrículo com a parede espessa e mucosa macerada devido à presença de incontáveis vermes que mediam aproximadamente 2 cm de comprimento e alguns exemplares estavam adentrando a camada de coelina e aderidos à mucosa do órgão. Com o estudo detalhado do verme foi possível identificar-lo como *Dispharynx nasuta*. A presença de *Dispharynx nasuta* em pombos é relativamente comum, pois este não é um parasita de saracura. Pode-se afirmar que a transmissão de uma espécie à outra se deu pela estreita convivência no mesmo ambiente. A morte da ave ocorreu devido a grande destruição da mucosa do pró-ventrículo pelo verme.